AS PROFECIAS DE IRLMAIER

EXTRATOS

TRADUÇÃO:
AMADEU ANTÓNIO

AS PROFECIAS DE IRLMAIER

Clarissa Schnabel

Citado por: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht.* Se você acha que a primeira metade deste post enfatiza o lado Católico das coisas, você está certo. Como mencionei, os interessados em profecias Católicas descobriram Irlmaier, mas há apenas traduções limitadas disponíveis em Inglês.

Deixei de fora o trabalho que Irlmaier fez para a polícia ou o julgamento contra ele (em que ele foi absolvido), pois esta série de blogs é sobre as suas profecias. Se você estiver interessado nessas outras coisas, avise-me; e tenho certeza que também há muita informação disponível na internet.

Alois Irlmaier nasceu em 8 de Junho de 1894 em Oberscharam, perto de Siegsdorf, ao sul do lago Chiemsee, na Baviera, filho de um fazendeiro. Em 1920, Irlmaier casou-se com a sua esposa Maria e assumiu a fazenda do seu pai. Seis anos depois, a fazenda ardeu até o chão. E com esse infortúnio começou para Irlmaier e sua família – ele era pai de quatro filhos – um longo período de dificuldades económicas, até a Segunda Guerra Mundial.

Em parte como resultado dessas dificuldades, a família de Irlmaier mudou-se para Siegsdorf, cerca de 30 quilómetros a leste da fronteira Austríaca, no final de 1928. Lá Irlmaier tornou-se conhecido como vidente e lá morreu a 26 de Julho de 1959.

Se alguém acreditar no material impresso da época e nas testemunhas contemporâneas que ainda estão vivas hoje, Alois Irlmaier tinha toda uma gama de habilidades sobrenaturais. Em primeiro lugar, havia a capacidade de detectar veios de água com as próprias mãos e com uma fiabilidade tão elevada que mais tarde conseguiu basear a sua existência económica na procura de

água. Ao longo de sua vida, diz-se que ele encontrou milhares de veios de água e nascentes e cavou centenas de poços. […]

Como resultado dessa atividade, ele viajou por muitas áreas de sua pátria bávara e além, entrando em contato com muitas pessoas em diferentes regiões. Sua atividade como radiestesista foi, portanto, um pré-requisito importante para que ele se tornasse conhecido em uma área mais ampla. Além disso, por muito tempo ele também foi bastante comunicativo sobre suas outras habilidades psíquicas. Então, quem chamou Irlmaier de buscador de água, chamou Irlmaier de vidente ao mesmo tempo.

É menos conhecido que Irlmaier também podia sentir doenças e até ferimentos curados há muito tempo. Essas duas habilidades – a sensibilidade à água e seu senso de problemas de saúde – ainda poderiam ser explicadas por uma certa sensibilidade física. Atravessou a fronteira do verdadeiro vidente com a sua capacidade de "ver" o passado, o presente num local diferente e sobretudo o futuro.

Irlmaier declarou em várias entrevistas sobre a origem ou primeira aparição de sua habilidade de vidente que ele teve sua primeira visão sem qualquer causa externa reconhecível em 1928, quando estava hospedado com um cliente na Terra de Salzburger. O *Bayerische Landeszeitung* escreveu em 1949:

Ele relatou que em 1928 trabalhava como construtor de poços em Salzburg [em Kuchl, a leste de Berchtesgaden, nota B.] e nessa época ele foi à casa de seu cliente. Ele estava sozinho na sala e olhava para uma imagem antiga de Nossa Senhora cercada por 12 santos. E de repente aconteceu! De repente, ele viu esta Madona pintada sorrindo, os santos se movendo, e ficou morrendo de medo. Ele pensou que havia adoecido e não falava dessa experiência há muito tempo.

Mas a partir dessa hora, ele foi assombrado por visões de imagens. Ele viu essas imagens sobrenaturais nas nuvens, nas paredes das casas e quartos e, finalmente, também ao ar livre,

diante das quais uma parede de fumaça apareceu no momento da aparição. De ano para ano, essas visões se tornavam mais fortes e frequentes, e ocorriam involuntariamente e ao acaso . Isso significa que ele também pode "comandar" suas visões.

O *Altbayerische Heimatpost* escreveu em 1949 em Irlmaier:

Na sala da fazenda, ele viu uma imagem da Virgem Maria que gostou desde o primeiro momento em que a viu. "E enquanto eu olho para ela, Nossa Senhora sai do quadro e caminha em minha direção e me olha com muita doçura, e então ela volta para o quadro. Desde então tem sido assim comigo." "A propósito", ele fala baixinho, como se estivesse contando um grande segredo, "aliás, só eu sei onde está a imagem. Quando eu perceber que terminei, mandarei construir uma capela em volta da imagem. E quando terminar, morrerei. Eu sei disso com certeza."

Altbayerische Heimatpost , 13 de novembro de 1949, p. 3

"Eu fiquei lá como um bloco de madeira", continua Irlmaier, "mas desde então tenho visto isso e aquilo. Às vezes são pessoas falecidas em vestes semelhantes a véus, às vezes é o Senhor Deus na cruz e todos os tipos de coisas sagradas, sem que eu as queira.

Münchner Merkur , 22/23 de outubro de 1949, p. 9

É dito na literatura que Irlmaier pediu repetidamente orações pelos falecidos. Ele não apenas "via" os mortos, mas também percebia seu estado de espírito e até – dizem – mediava entre os vivos e os mortos. Em um caso, diz-se que Irlmaier reconciliou um filho vivo com seu pai morto.

Ele vive em um barracão de madeira perto da estação ferroviária [Freilassing, nota B.]. Um portão de cerca de arame, do qual pende uma pequena placa que diz: "Alois Irlmaier, construção e instalação de poços", leva a um pátio cercado por armazéns e coberto com equipamentos de construção, onde um vira-lata peludo pula latindo ferozmente. Através de uma porta baixa e estreita em um dos galpões, entra-se no "escritório" de

Irlmaier, uma cabine tipo cabine-leito que acomoda, no máximo, três pessoas. Um raio de sol empoeirado cai por um olho mágico meio cego. Caso contrário, o quarto está escuro. Mas não há a atmosfera fantasmagórica semelhante o brilho falso de uma cartomante ou "salão de adivinhos"; em vez disso, a pessoa se sente como se estivesse em uma modesta sala de estar de uma fazenda.
Irlmaier senta-se ereto em uma cadeira de madeira e convida o visitante a se sentar no sofá frágil em frente. Ele é um homem de 55 anos, de tamanho médio, robusto, vestido de maneira simples, lembrando um fazendeiro ou pastor.

Münchner Merkur , 22/23 de outubro de 1949, p. 9

Além do fato de que Irlmaier não "morava" no quartel como afirmado acima, mas apenas recebia aqueles que ali procuravam aconselhamento, essa descrição também corresponde a outras fontes […].

A prova mais impressionante da crença de muitas pessoas nas habilidades de Irlmaier é a fila de pessoas em busca de conselhos que (com interrupções) ficou em frente à sua propriedade do verão de 1945 até a primavera de 1950 e não raro cresceu para 100 pessoas ou mais. No entanto, esse número só foi alcançado nos finais de semana. Houve também uma época entre 1946 e 1947 em que não havia ninguém esperando, pois Irlmaier estava proibido de falar. […]

Obviamente, é mais eficaz para o público se personalidades conhecidas também forem mencionadas pelo nome. Isso aconteceu no caso da irmã do General Clay. O general Lucius D. Clay foi governador militar da zona de ocupação dos EUA na Alemanha de 1947 a 1949 e iniciador do transporte aéreo de Berlim em 1948/1949. O *Altbayerische Heimatpost* escreveu em novembro de 1949:

Um dia, a irmã do general Clay apareceu em sua casa, num carro belíssimo, acompanhada de seu motorista e de um jornalista

americano – “muito gordo”. [Palavras de Irlmaier, nota B.] A senhora dos EUA ficou muito surpresa quando Irlmaier descreveu sua casa do outro lado da grande água para ela em todos os seus detalhes e contou-lhe vários eventos de sua vida que certamente não eram conhecidos por ninguém além dela.

“Ela disse que eu deveria viajar pela América, poderia ganhar muito dinheiro lá. Mas eu vou ficar aqui. Eu não estou saindo de casa. E não gosto muito de dinheiro; pode acreditar, eu já poderia ter ganhado muito se quisesse fazer disso um negócio.”

Já durante a guerra, como resultado do boca a boca, Irlmaier era conhecido como vidente não apenas em Rupertiwinkel (a região alemã em torno de sua casa em Freilassing), em Salzkammergut (a parte da Áustria que faz fronteira com Freilassing) e em Chiemgau , mas também em áreas de língua alemã mais distantes. Isso foi baseado principalmente nas informações de Irlmaier sobre o destino dos soldados desaparecidos. Nas últimas semanas da guerra, outro motivo foi adicionado:

Enquanto o sudeste da Baviera permaneceu razoavelmente poupado de grandes bombardeios até 1944, em 18 de abril de 1945 - menos de três semanas antes do fim da guerra - Rosenheim sofreu um ataque particularmente pesado. No início da tarde, 200 homens-bomba atacaram a estação ferroviária da cidade e a destruíram completamente. Algumas centenas de metros a nordeste da estação, sob o Salin-Garten, um pequeno parque da cidade, havia um abrigo antiaéreo maior (túnel). Numerosas testemunhas testemunharam posteriormente que Irlmaier havia alertado contra estar no meio do bunker em Salin-Garten.

Aqui está um relatório correspondente do *Altbayerische Heimatpost* de novembro de 1949:

Poucos dias antes do bombardeio pesado em Rosenheim, Irlmaier ficou na cidade no Inn. Nessa ocasião, ele descreveu o desastre iminente com extrema precisão. Referindo-se ao grande

bunker erguido no Salin Garden, ele profetizou: “Aqueles que estão no meio o receberão; quem ficar na entrada não vai conseguir”. A notícia se espalhou. Quando a aeronave rugiu sobre Rosenheim e as bombas caíram, as pessoas no bunker realmente se afastaram para os túneis de entrada, ou seja, para onde era realmente mais perigoso. Apenas alguns soldados, zombando de Irlmaier, permaneceram no meio do bunker. E foi aí que caiu uma bomba e despedaçou os soldados; nada aconteceu com as outras pessoas.

Altbayerische Heimatpost , 6 de novembro de 1949, p. 8

No relatório do diretor antiaéreo local de 24 de abril de 1945, que ainda hoje pode ser visto nos arquivos municipais de Rosenheim, 53 pessoas foram mortas e 36 feridas no ataque de 18 de abril. Embora o bunker não esteja explicitamente listado sob o título “Edifícios e danos materiais”, ataques de bombas pesadas são observados na Kufsteiner Straße e na Hindenburgstraße, que fazem fronteira com Salin-Garten ao norte e leste e se encontram no que era então o Staatsbank […]. Dos 53 mortos, seis são listados como membros da Wehrmacht. Esses seis poderiam ser “alguns soldados” acima.

Irlmaier salvou muitas pessoas durante a guerra ao prever quais casas em Freilassing seriam vítimas das bombas: “Tudo vai explodir, exceto o porão! E o seu terá apenas as janelas quebradas!” O povo de Freilassing riu, mas ouviu seus avisos e descobriu depois que o construtor do poço estava certo.

Alois Irlmaier , 1990, p. 61

OPINIÕES DE ALGUNS PADRES SOBRE IRLMAIER

Enquanto um jovem capelão... apenas hesitantemente revelou sua opinião dividida e finalmente se referiu à atitude de rejeição da Igreja na maioria dos casos de clarividência, um pároco de uma pequena aldeia em Chiemgau foi muito mais aberto e expressou sua convicção de que as visões de Irlmaier deveriam ser julgados como um presente de Deus, mas não deveriam ser muito enfatizados na imprensa e distorcidos com tinta espessa aplicada. "Nosso bom Irlmaier", concluiu ele, "não é um homem milagroso para o público em geral, mas um cristão crente que deseja viver em retidão e ser deixado em paz. O fato de nosso Senhor Deus ter dado a ele um olhar interior aguçado não deve ser uma maldição para ele, elevando sua pessoa ao status de um ídolo do povo supersticioso". […]

Achamos menos aceitável a opinião de um frade capuchinho entrevistado na rua, que vê Irlmaier como um blasfemador, porque atribui a si mesmo qualidades que só são dadas a alguns poucos e bem dotados. Tivemos que refutá-lo quando disse que Irlmaier ganhava seu dinheiro muito facilmente com esses "truques". "Você conhece Irlmaier pessoalmente, para poder pronunciar a sentença sobre ele com tanta facilidade e julgá-lo como um patife?" – "Não, não o conheço, mas o que li sobre o homem na imprensa é o suficiente para mim." […]

Um decano da Igreja Católica Romana […]: "Se nós, sacerdotes, tivéssemos tanto interesse e fé como este Irlmaier… nosso trabalho pastoral seria realmente uma brincadeira de criança. Todo bom católico deve pensar seriamente no fato de que os próprios crentes falham em obedecer à Igreja quando eles... ouvem falar de uma pessoa supostamente dotada de poderes sobrenaturais... Claro, Irlmaier não é ateu, ele não espalha falsas doutrinas, mas , pelo que ouvi, ele se mostra um bom católico. [...]"

Um padre conhecido e conhecedor da parapsicologia que comentou sobre Alois Irlmaier é o mencionado padre Dr. Norbert Backmund (1907-1987) do mosteiro de Windberg na Floresta da Baviera. […]

Entre as profecias de Irlmaier estão algumas que também convidam à nossa oposição. A cruz no céu visível a todos, os três dias de escuridão... que um belo tempo virá depois, que figos e limões crescerão em nosso país, que todas as pessoas se tornarão piedosas e virtuosas depois e que a fé recuperará sua honra – Não consigo acreditar em tudo isso. Alois, você não está enganado? Você não adivinhou errado mais uma vez?

Hellseher schauen in die Zukunft , 1961, p. 46

"Adivinhar" soa como jogar ou jogar uma moeda, *"adivinhar errado de novo"* como uma taxa de sucesso de 50%… *"Não consigo acreditar em tudo isso"* – bem, pode ser assim… Mas os três dias de escuridão e os subsequentes renascimento religioso em particular também são previstos por várias outras fontes [...].

Portanto, não se trata de previsões especiais e estranhas da boca de Alois Irlmaier.
O verdadeiro chute é que Norbert Backmund deve ter sabido que Irlmaier não está sozinho com essas previsões - e que o próprio Norbert Backmund basicamente fornece a prova. Pois na lista de fontes em seu livro ele mesmo lista vários livros dos quais é bastante claro que Irlmaier – especialmente sobre os três dias de escuridão e o renascimento religioso – não é de forma alguma uma exceção na profecia cristã-européia com essas previsões.

Agora começamos com uma das primeiras publicações das profecias de Irlmaier. Vem do *Altbayerische Heimatpost* de 20 de novembro de 1949.

"Eu já disse que não é muito legal. Ainda há muitas dificuldades chegando em nosso país, mas não apenas isso, em

todo o mundo. Uma terceira grande guerra é certa, mas não sei quando virá; mas uma coisa é certa, que não vai durar muito - vejo um três ... pode ser apenas três dias, pode ser três semanas, pode ser três meses. Mas certamente não dura mais. E isso é bom, que passa tão rápido."

Nos últimos anos, Irlmaier parece ter tido absoluta certeza de que uma "terceira guerra mundial" estava chegando. Quando ele fala aqui de uma terceira grande guerra sendo bastante certa, pode-se dizer que isso é sua expressão em um estágio anterior (aqui dez anos antes de sua morte). Irlmaier admite assim abertamente que não sabe quando a guerra chegará. Essa honestidade é típica dele. Acontece repetidas vezes que Irlmaier descreve certas visões ou "visões" e imediatamente comenta que não sabe o que isso significa. Irlmaier menciona repetidamente a curta duração da guerra ao longo dos anos. Em geral, ele é muito constante ao longo dos anos no que descreve. Nenhuma mudança real ou modificação significativa na descrição de seu cenário é evidente nos documentos. E isso diz respeito ao período de pelo menos 1949 até sua morte em 1959.

O que isso significa: saber algo com certeza? ele perguntou de volta. – Se isso seria verdade ou não, se a guerra viria ou não, ele também não sabia. Mas ele "vê isso". E como ele já tinha visto tanto que mais tarde provou ser verdade, provavelmente era verdade. "Claro, também se pode estar enganado. Eu também posso estar errado. – Eu sou apenas humano." …

Finalmente, o homem de Freilassing nos disse que "na época feliz" haverá uma temperatura na Baviera, especialmente na parte sul, que é como na Itália. "Poderemos colher vinho e até mesmo figos em Oberland, e os industriosos fazendeiros terão duas colheitas. As pessoas vão se dar bem e você dificilmente ouvirá uma palavra irada."

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949, p. 8

“Eu apenas digo do jeito que eu vejo. Nosso Senhor Deus não pode ser confundido. Mas talvez ele me permita dar uma olhada em sua oficina. Se tudo vai acabar como eu te digo, eu não sei. Se as pessoas não querem acreditar, então devem simplesmente deixar para lá.”

Tatsachenberichte um Alois Irlmaier , 1952, p. 22

Não conheço uma única citação em que Alois Irlmaier preveja um homem como Mikhail Gorbachev – ou a reunificação alemã. Apenas uma declaração de Irlmaier que eu saiba […] pode ser interpretada na direção da revolta na Europa Oriental. No entanto, neste caso dificilmente se pode falar de uma “interpretação”. Irlmaier disse:

“No Leste haverá uma grande reviravolta. […] Não vai acontecer tão rápido, e vai ter todo tipo de luta antes, mas vem. Aquele que não respeita mais a cruz perdeu. E Stalin não quer nada com a cruz. Foi exatamente assim que aconteceu connosco na Alemanha, como os superiores deixaram nosso Senhor Deus, e foi aí que aconteceu o desastre”.

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949, p. 8

Esta citação de novembro de 1949 soa muito como a desintegração da URSS e do Pacto de Varsóvia. Você não acha? O que mais poderia ser? “não vai acontecer tão rápido, e antes haverá todo tipo de luta” – foi exatamente o que aconteceu no antigo Bloco de Leste. Não houve uma grande guerra, mas muitas lutas menores. Agitação, guerras civis, derrube e terrorismo em muitos países do antigo Bloco de Leste, até uma tentativa de golpe na própria Moscovo… em um futuro distante? – Talvez algum tempo depois da “terceira guerra mundial”? Errado! Irlmaier menciona uma sangrenta mas curta (!) guerra civil na Rússia imediatamente após a “terceira guerra mundial”. Isso pode ser claramente distinguido da “paralisação” acima com base nos detalhes descritos. Isso resultaria na seguinte sequência cronológica:

1. Retorno na Rússia

2. Ataque da Rússia

3. Guerra civil na Rússia.

Para comparação, a descrição de Irlmaier da guerra civil na Rússia após a "terceira guerra mundial":

Mas no Oriente uma matança horrível irrompe, as pessoas se chocam entre si. Então a Cruz vem para honrar novamente.

Ein Blick in die Zukunft , 1955, p. 94

E na Rússia? Uma revolução irrompe lá e uma guerra civil. São tantos cadáveres que não podem mais ser retirados das ruas.

O povo russo acredita em Cristo novamente e a cruz está voltando para a glória. Os grandes entre os líderes do partido se matam e no sangue a longa culpa é lavada. Vejo uma massa vermelha misturada com rostos amarelos, há um alvoroço geral e uma matança horrível. Em seguida, cantam a canção da Páscoa e acendem velas diante das imagens negras da Virgem Maria.

O banho de sangue na Rússia é, por assim dizer, a conclusão de um processo autodestrutivo que os governantes do Kremlin iniciaram durante a guerra. O banho de sangue é então seguido por um renascimento religioso. Tudo isso nunca, jamais deve ser confundido com o que veio com Gorbachev e depois da "grande reviravolta".

"Falam ao telefone com a caixa Zuban (uma alusão aos telemóveis). Eles também brincam com isso. Não sei o que é, mas vejo com muita clareza."

Caixa Zuban?… Nunca ouvi falar! O que é aquilo? A resposta da senhora: "Sim, apenas uma caixa de charutos." Pensei comigo mesmo: "Um pouco grande demais para um celular – mas tudo bem." Mais tarde, fui à internet: o dicionário alemão-bávaro também não conhecia nenhum Zuban. Pouco depois descobriu-se: Zuban é o nome de uma fábrica de cigarros da Baviera que foi

comprada por um concorrente em 1928. Mas os cigarros Zuban continuaram a ser vendidos até a década de 1950. Então, as pessoas que Irlmaier "viu" estavam usando um maço de cigarros para fazer ligações. Isso faz sentido – e é provável que seja um telefone celular.

Para chegar ao fundo da questão, procurei na internet como era a embalagem de Zuban na época. A primeira coisa que encontrei foi uma foto de uma lata de 50 gramas para tabaco, que em termos de forma corresponde aproximadamente a alguns modelos de celulares que chegaram ao mercado alguns anos antes dos smartphones. […]

Pesquisando mais, descobri a foto de uma caixa de cigarrilhas Zuban, marca "Hofparkett". Isso deixa você boquiaberto. Parece mesmo um smartphone [...].
Alguns meses depois da entrevista no Allgäu, descobri a seguinte previsão em um livro de 1959 que peguei emprestado da Biblioteca Estadual da Baviera, atribuído a uma Sibila de Praga do século XVII (falecida em 1658). Diz-se que este vidente disse sobre o povo – assim se lê em 1959:

Eu os vejo segurando uma coisinha angulosa nas mãos, que lhes dá informações sobre tudo o que querem saber.

Marcus Varena, *Gesammelte Prophezeiungen* , 1959, (fonte de 1951), p. 165

É basicamente inútil discutir agora se essa afirmação é originária do século XVII ou se foi impingida a essa fonte apenas na década de 1950. Mesmo na década de 1950 não havia computadores pessoais, nem telas de LCD, nem telefones celulares – para não falar da internet. […]

Segundo a referida senhora, Alois Irlmaier também previu os tablet PCs:

"Com um quadro negro eles escrevem, como com uma máquina de escrever."

[…] Diz-se também que Irlmaier previu cartões de crédito:

Você pode pagar (em horários posteriores) com uma tampa de papelão. Você desliza isso em uma pequena caixa. Então funciona.

Primeiro vem com o dinheiro. As nações vão à falência porque não têm mais dinheiro... Elas nunca se recompõem... Isso leva à pobreza total. Transborda de país para país. Também teremos pobreza total. Não seremos poupados.

Continuando com as notas da senhora:

Há um tumulto assassino do outro lado do país da bota (Itália). Os países desérticos estão vendo muita agitação. As pessoas estão atirando umas nas outras. Os governos estão sendo depostos e mortos. A agitação vai de país para país.

Como um aparte, Irlmaier às vezes errava a hora. A senhora da entrevista:

Ele também falou da fronteira aberta (UE)… Meu pai disse – quando eu estava na primeira ou segunda série – meu pai era tão longe de pensar que ele disse: "A menina vai ter que aprender francês e outras línguas depois de qualquer maneira" ;. Então Irlmaier disse: "Isso é muito bom, porque então não haverá mais fronteiras de qualquer maneira. Quando chego à idade em que se aprende línguas, já não há fronteiras… ou seja, nessa altura…" Mas não era verdade, isso veio depois.

(Citado de: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht*)

Irlmaier previu repetidamente que os habitantes de Paris iriam incendiar sua própria cidade – na verdade, queimá-la completamente – como parte da "terceira guerra mundial".

"A grande cidade com a alta torre de ferro está em chamas. Mas foi incendiado por seu próprio povo, não por aqueles que

marcharam do leste. E a cidade será arrasada, posso ver isso com certeza."

Blick in die Zukunft , 1950, p. 38

Primeiro, uma previsão publicada em 1990 por um padre tirolês da memória de uma irmã da Caritas que teria tirado sua carteira de motorista no bairro de Irlmaier na década de 1950:

Menina, você está experimentando a grande reviravolta que está por vir.
Primeiro vem a prosperidade como nunca antes.
Então segue uma apostasia como nunca antes.
Então vem uma corrupção moral sem precedentes. Então um grande número de estrangeiros entra no país. Há uma inflação alta. O dinheiro perde cada vez mais seu valor. A revolução logo segue. Então os russos invadem o Ocidente da noite para o dia.

Der Dritte Weltkrieg … vol. 1, 1990, p. 24

Em 1948, quando o marco alemão foi introduzido, Irlmaier teria sido questionado pela família/conhecidos do homem sobre como seria o novo dinheiro. Diz-se que Irlmaier respondeu em essência:

"O novo dinheiro está OK. Mas você tem que ter cuidado com o que vem depois disso."

Menciono esta declaração apenas para fins de completude. Como meu parceiro de entrevista não era uma testemunha ocular e as testemunhas reais não estavam mais disponíveis, é claro que isso é um tanto insatisfatório. Além disso, a crise do euro já havia eclodido totalmente em 2011. Infelizmente, de vez em quando acontece que (supostas) testemunhas apenas repassam as declarações de Irlmaier quando as coisas correspondentes já aconteceram e só agora elas percebem o significado das previsões correspondentes.

Vamos agora nos voltar para uma testemunha de Irlmaier que em 2012 sabia tanto sobre previsões anteriormente desconhecidas

de Irlmaier que estou dedicando um capítulo inteiro a ela abaixo. Neste ponto, mencionarei apenas as declarações relevantes sobre o euro e a crise econômica. Escusado será dizer que considero esta testemunha credível. […] A senhora relembrou as seguintes declarações de Irlmaier:

"Primeiro ainda há muito dinheiro. Então, de repente, os bancos não têm mais nada. Em todo o mundo há uma escassez. Na Europa, os estados estão falindo. A necessidade vai de país para país. Os políticos correm juntos (fazem cúpulas de crise), correm e correm, e ainda não há nada" [...].

"Quando os políticos começarem a correr tanto juntos, não vai demorar. Uma hora ruim está chegando. Os superiores serão mortos a tiros ou executados nas ruas. Os políticos não têm mais moral. Tudo é permitido. As pessoas estão tão sem Deus como nunca antes. As coisas estão indo mal em nosso país. O governo também está caindo. A miséria é muito ruim. Mentiras e fraude dominam."

Alois Irlmaier tinha visões de vez em quando com números que podiam ser reinterpretados como anos, mas no passado essas interpretações sempre estavam erradas. E pode ser que isso também aconteça no futuro. Por exemplo, Irlmaier uma vez viu "três noves" para o fim da guerra russa ou o início da paz.

"A guerra no Leste acabou e o terceiro assassinato aconteceu. Três noves eu vejo, o que isso significa não sei dizer. O terceiro nove traz paz."

Blick in die Zukunft , 1955, p. 93

Veja bem, ele não diz novecentos e noventa e nove! Isso significa: estritamente de acordo com o texto, não se pode nem supor que viu os números seguidos.

Por uma questão de completude, outra das visões numéricas de Irlmaier deve ser mencionada:

“Depois do assassinato do terceiro, começa da noite para o dia. Os assassinos fogem, mas então os problemas começam. Vejo muito claramente três números, dois oitos e um nove. O que isso significa eu não sei, não consigo dizer uma hora.”

“A guerra é precedida por um ano frutífero com muitos frutos e grãos.”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 106

“E na Itália, as coisas estão indo mal. Muitas pessoas são mortas lá e o Papa escapa, mas muitos clérigos são mortos e muitas igrejas desabam. Mas então o Papa volta novamente e coroará três reis, o húngaro, o austríaco e o bávaro”.

Blick in die Zukunft , 1950, p. 38

Irlmaier é apenas um dos vários videntes europeus que previram uma fuga do Papa (ou sua ausência de Roma) durante a “terceira guerra mundial”. Esta fuga do Papa é um dos grandes temas da profecia europeia. E é um símbolo adequado da ordem vacilante desta era.

“No país da bota *[Itália, CS]* as coisas também estão caóticas, muitos clérigos são cruelmente mortos, poucos permanecerão daqueles que não podem fugir. Eu vejo uma massa vermelha. E rostos amarelos vejo no meio e em direção ao sul. Mas o Papa escapa e foge em trajes de peregrino através da água ou para a água. Lá ele fixa residência por um curto período de tempo, mas retorna novamente quando a ordem é restaurada.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 93

“Uma revolução está estourando no país da bota, acho que é uma guerra religiosa porque eles estão matando todo o clero. Vejo padres de cabelos brancos caídos mortos no chão. Há uma faca ensanguentada atrás do Papa, mas acho que ele consegue escapar em traje de peregrino.”

“Ele [o Papa] foge para o sudeste ou através da grande água, não consigo ver exatamente. Depois ele celebrará a coroação. Devemos rezar muito para que as atrocidades sejam interrompidas”.

Blick in die Zukunft , 1961, S. 111

(Citado de: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht*)

Quando lhe perguntamos quando seria a “grande lavagem” , Irlmaier respondeu a princípio evasivamente, mas depois – e ele fez isso em verso – ele disse: “Quando as folhas mudarem de cor”. – “Pode ser no outono, pode ser na primavera. Só vejo branco nas árvores, mas pode ser flores e pode ser neve. Certamente não é no verão.

Esta é uma das partes mais confusas da documentação. O que se entende por “grande lavagem”? Pode ser a guerra ou um grande desastre natural [...] ou os três dias de escuridão no final da guerra, ou uma espécie de termo coletivo para a soma das catástrofes que então aconteceram. Se alguém estudar os textos de Irlmaier mais de perto, então, em minha opinião, a explicação mais conclusiva é que Irlmaier significa os três dias de escuridão no final da guerra ou três meses após o início da guerra.

“Mas eu lhe digo novamente que não vai durar muito. E aqueles que passam por isso estão bem, pois há um tempo longo e feliz por vir.”

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949, p. 8

As montanhas têm neve no topo, mas embaixo é *aper* (país do outono?). Parece amarelo. Eu vejo um terremoto de antemão. A Guerra da Coreia acabou (esta declaração é de 7 de dezembro de 1952. O autor. [a Guerra da Coreia terminou em 1953])

Blick in die Zukunft , 1955, p. 92, Adlmaier zitiert Irlmaier

Menciono esta declaração apenas para fins de completude. Porque não está claro antes de qual evento o terremoto deve ocorrer. Antes da guerra? Além disso, não está claro onde: um terremoto na Alemanha ou um grande terremoto com impacto mundial.

"Tudo pede paz, shalom! É quando isso acontece. – Uma nova guerra no Oriente Médio irrompe repentinamente, grandes unidades da frota se enfrentam no Mediterrâneo – a situação é tensa. Mas a verdadeira faísca de ignição é lançada no barril de pólvora nos Bálcãs: vejo um grande homem cair; uma adaga ensanguentada está ao lado dele. Então tudo está acontecendo rápido. Unidades de tropas em massa marcham para Belgrado a partir do leste e avançam em direção à Itália."

PSI – und der dritte Weltkrieg , 1978, p. 63

De acordo com a testemunha de Irlmaier A. Pollinger (entrevista de 2014), Irlmaier na verdade falou especificamente sobre um conflito com participação ativa de Israel:

"Começa com os judeus e os árabes. É aí que começa."

Alois Irlmaier repetidamente e em praticamente todos os primeiros registros comentou sobre três assassinatos políticos no período que antecedeu a "terceira guerra mundial". O terceiro assassinato deveria ser o sinal para a eclosão da grande guerra. Isso deve acontecer imediatamente depois.

"Imediatamente após o [terceiro] assassinato, você deve chegar ao Reno o mais rápido possível, ao longo da margem esquerda do Reno na estrada para Basel, para Lindau através do Lago Constance. O russo não vai chegar em Lindau, mas em Freiburg, não mais..." Pegou um mapa da Alemanha, não olhou para ele quando falou – "Ainda hoje me lembro que levei um susto – porque ele traçou uma linha reta ao longo do Reno com o dedo. Foi o máximo que ele conseguiu, mas não além da França.

Der Dritte Weltkrieg beginnt… , 1998, declaração de 1956, p. 57-58

“Até que aconteça o terceiro assassinato de uma pessoa de alto escalão, você tem que correr! Não na autobahn, mas ao contrário nas rodovias federais, as autobahns estão todas congestionadas. O russo está chegando.

1956, testemunha Wostall aus *Der 3. Weltkrieg beginnt…* , 1998

No caso dos dois primeiros assassinatos, não está claro quanto tempo antes do assassinato número três eles ocorrerão. Na verdade, essa ambigüidade é tão grande que, na minha opinião, deve-se focar apenas no assassinato imediatamente antes do início da guerra. Aliás, tal assassinato imediatamente antes da guerra é previsto por outras fontes – por exemplo, um refugiado boêmio por volta de 1944 (Bekh, *Am Vorabend der Finsternis* , p. 45).

Quando Irlmaier foi questionado em 1959, ano de sua morte, se ele ainda mantinha sua previsão de 1947, ele respondeu: “Não mudou nem um pouco. É apenas porque ela se aproximou que eu a vejo com muito mais clareza. E os dois homens que mataram o 'terceiro homem de alto escalão', eu os vejo também. Eles foram pagos por outras pessoas. Um dos assassinos é um negro baixo, o outro é um pouco mais alto e de pele clara. Acho que será nos Bálcãs, mas não posso dizer com certeza… Depois do assassinato do terceiro, vai começar da noite para o dia.”

Blick in die Zukunft , 1961, entrevista de 1959, p. 106

O *Bayerische Landeszeitung* escreveu em outubro de 1949:

À pergunta: “Quando isso vai acontecer?”, o vidente responde: “Depois do terceiro assassinato!” – “E onde isso vai acontecer?” Ouvimos então algo que nos leva a suspeitar de uma cidade balcânica.

Bayerische Landeszeitung , 22 de outubro de 1949, p. 7

Haverá outra grande guerra quando o grão estiver maduro.

Münchner Merkur , 18 de outubro de 1949, p. 4

“Quando as faias na Floresta da Baviera ficam vermelhas, é quando começa.”

Zukunft des Abendlandes? , 1986, p. 185

“As espigas de milho”, ouço Irlmaier descrever, “estão no alto dos caules. As folhas das árvores já estão começando a dourar. Então o terceiro assassinato acontece. … Depois do terceiro assassinato começa! … Todo o país entre o Danúbio e o Reno está envolto em fumaça. Em três cunhas blindadas eles atacam, de leste a oeste, de Berlim ao vale da Boêmia.”

Nach der Sintflut , 1986, declaração provavelmente do final de 1948, p. 163-164

“Começa durante a noite, então eles entram, todos pretos, sobre a floresta [Bavarian Forest, nota B.]. Eles vêm tão rapidamente que os camponeses estão sentados juntos à mesa do estalajadeiro, e os soldados estrangeiros já estão espiando pelas portas e janelas. Não é fácil para ninguém fugir, mas tudo passa tão rápido que mal dá para acreditar.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 90

Em um dia, disse ele, os russos avançariam até o Ruhr. Tudo ao norte do Danúbio seria morto, e apenas aqueles com veículos velozes seriam capazes de atravessar o rio, tão inesperadamente a guerra começaria.

Echo der Woche , 12 de maio de 1950, p. 7

Se ouvimos e entendemos corretamente, fala-se de três grandes colunas de exército, cujos tanques podem ser ouvidos rangendo e trovejando por toda parte, avançando em um relâmpago do leste ao Reno sem encontrar resistência alguma.

Bayerische Landeszeitung , 22 de outubro de 1949, p. 7

“A hora está próxima. Vejo três investidas de ataque se aproximando. A coluna inferior do exército passa por cima da floresta, mas então sobe a noroeste do Danúbio. A linha é aproximadamente Praga, Floresta da Baviera e noroeste. A água azul (Danúbio, observe Irlmaier) é a fronteira sul. O segundo impulso vai de leste a oeste através da Saxônia, o terceiro de nordeste a sudoeste. Agora vejo a terra como uma esfera diante de mim, na qual se destacam as linhas dos planos, ora voando da areia como bandos de pombas brancas.

Os russos correm em suas três investidas, não param em lugar nenhum, dia e noite correm até o Ruhr, onde estão as muitas fornalhas e chaminés. Mas então as pombas brancas vêm e de repente chove todo amarelo do céu. Será uma noite clara quando eles começarem a jogar. Os tanques ainda estão rolando, mas os motoristas já estão mortos. Onde cai, nada mais vive, nem homem, nem gado, nem árvore, nem grama, fica murcho e preto. As casas ainda estão de pé. O que é, eu não sei e não posso dizer. É uma longa fila. Quem o atravessa, morre. De Praga sobe para a grande água em uma baía. Nessa linha, tudo se foi.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 90-91

“Da Cidade Dourada [Praga, nota B.] sai. A primeira coluna vai da água azul a noroeste até a fronteira suíça.”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 107

O inimigo não cruza o Danúbio, mas vira para noroeste; Irlmaier vê sua sede no vale Naab, no Alto Palatinado. A cidade de Landau an der Isar sofre muito com uma bomba perdida.

Alois Irlmaier , 1990, p. 129

“De K., as línguas de fogo voam imensamente para o noroeste, para o oeste e para o sul. Eu os vejo como caudas de cometas. Mas não temos nada a temer. Apenas uma vez uma língua fica curta e então uma pequena cidade pega fogo, mas isso fica ao norte de Saurüssel.

Blick in die Zukunft , 1 de fevereiro de 1950, p. 54

"Três grandes exércitos que vejo avançando em pinças largas para o Ruhr."

Tatsachenberichte um Alois Irlmaier , 1952, p. 21

Para a área de Speyer, sabemos que deve começar entre 0:00 e 2:00 da noite de sexta-feira. Para uma mulher de Hockenheim, ele disse:

"Você tem que sentar em malas feitas, quando você ouve (no rádio) ainda tem 20 minutos para atravessar a ponte (ponte do Reno em Speyer), depois disso é tarde demais."

Carta ao editor, 19 de março de 1998, arquivo privado Berndt

"Do leste só fervilha de lagartas [colunas militares, nota B.], uma quase aperta a outra, são tantas."

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Os russos estão a chegar:
a) a Ostmarkstrasse – Regensburg – Nuremberg – Stuttgart – Karlsruhe aprox. 5 divisõesb) a Autobahn para Frankfurt da Saxônia 15 divisõesc) Berlim – Hanover – autoestrada de Hamburgo … os russos não chegarão a Lindau, mas até Freiburg, não mais.

Heinrich Bauer, 1998, p. 57-58, *Der 3. Weltkrieg começou em Abend des 22 de agosto de 1998*

"Não há mais ponte sobre o Danúbio até Regensburg…"

Blick in die Zukunft , 1961, p. 107

"Não vejo mais nenhuma ponte do Danúbio acima de Regensburg."

PSI – und der dritte Weltkrieg , 1972, p. 63

“No lado direito do Reno, tudo está destruído. Vai ser uma coisa terrível.”

Zukunft des Abendlandes? , 1986, p. 186

“Quase nada resta do grande Frankfurt. O vale do Reno será devastado, principalmente pelo ar.”

PSI – und der dritte Weltkrieg , 1972, p. 63

“Devido a um desastre natural ou algo semelhante, os russos se movem repentinamente para o norte. A batalha final começa em torno de Colônia.”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 110

Em Aachen é a maior batalha da história do mundo.

Kurier-Text, 1945 [Mais sobre isso na Parte 5 desta série de blogs]

“Uma coisa eu tenho certeza […], quando vem a guerra, ela morde mais no norte. Vejo uma grande água que é mais alta que uma casa, que inunda as margens, e quem ela pegar não escapará com vida. É muito rápido, não demora muito.”

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949

O seguinte texto profético foi tirado de um pequeno livreto de 24 páginas intitulado *Tatsachenberichte um Alois Irlmaier* , que um certo Ernst Ladurner da região de Allgäu publicou por iniciativa própria por volta de 1952. O livreto não contém nenhum aviso de copyright e nenhuma data. A julgar pelo seu conteúdo, foi publicado após 22 de junho de 1951.

“As pessoas sempre acham que tudo tem que acontecer do jeito que elas querem. Mas posso ver claramente que uma nova guerra virá sobre nós. Primeiro eles vão matar o terceiro, outra pessoa de alto escalão. Já mataram dois. Lá ele vai morrer onde o sol nasce, e então irromperá durante a noite. A guerra será cruel.”

“Vejo três grandes pelotões do exército avançando em largas pinças até a região do Ruhr. Sobre a grande água ali [América do Norte, nota B.] o russo também virá. Da República Tcheca até o norte a terra ficará deserta, lá cairá verde e amarela, até a grama que vejo morrendo ali. Não restará um verme, nem um arbusto, nem uma árvore, eles destruirão tudo, as grandes pombas brancas. Nenhum dos três exércitos [dos russos, nota B.] verá sua pátria novamente. Mas não temos nada a temer, pois a terra entre Untersberg e Wendelstein permanecerá protegida pela santa imagem da graça em Altötting.”

A segunda frase refere-se às tropas orientais invadindo os EUA via Alasca. É provável que este seja um ataque de socorro em larga escala para amarrar as forças americanas em seu continente natal.

“Haverá outra grande guerra quando o grão estiver maduro. Infelizmente não sei dizer o ano. Toda a área a leste de Linz se tornará um único deserto, mas aqui no sul e no oeste não há nada a temer. Esta guerra durará apenas quatro meses, mas será a mais terrível da história do mundo. Budapeste e Praga serão destruídas no processo. Nessa luta serão usadas armas, que os tanques continuarão rodando quando os homens sentados neles já estiverem mortos…”

Münchner Merkur , 18 de outubro de 1949, p. 4

Nesse ponto, interrompemos Irlmaier com a questão de saber se, em sua opinião, apenas esta área da Baviera seria poupada.

“Bem, você não precisa se preocupar lá no Allgäu e no Lech. Também não fará muito mal a você, apenas um grande número de refugiados chegará e seu próprio povo roubará e saqueará tanto que será uma desgraça.

Irlmaier também sabia a resposta para nossa segunda pergunta, se ele acreditava que lugares religiosos de graça teriam um efeito protetor geral na próxima guerra:

“Posso dizer com certeza: todas as pessoas que vivem em um lugar sagrado serão poupadas, nem um fio de cabelo será tocado, o céu cuidará disso. Disseram-me que há também uma grande igreja de peregrinação ali em Pfaffenwinkel entre Lech e Ammer, onde as pessoas rezam ao Senhor açoitado. Nada acontece lá. Somente refugiados virão…”

“A guerra não vai durar muito, mas ainda será suficiente. Em comprimentos de uma lua e meia, as pessoas terão o primeiro horror atrás de si.”

Comprimentos de uma lua e meia - seriam seis semanas. A partir daí, os russos devem recuar e a vitória do Ocidente deve se tornar cada vez mais aparente.

“O ianque vai dominar o outro (vencerá, nota Ladurner) e então voltaremos a ter carta branca em nossa pátria. Tempos dourados virão até nós. Posso ver claramente três coroas que governarão no temor de Deus. Teremos a Monarquia do Danúbio. Tudo recomeçará e as pessoas viverão novamente em reverência e confiança em Deus, como deve ser”.

“Mas eu vejo alguém voando do leste, ele joga algo na água grande, então algo estranho acontece. A água sobe como uma torre e cai de novo, então tudo é inundado.”

Blick in die Zukunft , 1950, p. 37

“Os países à beira-mar estão seriamente ameaçados pela água, o mar está muito agitado, as ondas estão altas como casas, espuma como se fervesse no subsolo. As ilhas desaparecem e o clima muda. Parte da orgulhosa ilha afunda quando a coisa cai no mar que o avião atira. Então a água sobe como uma peça sólida e cai novamente. O que é isso, eu não sei.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 93

Recentemente, Irlmaier confirma um destino amargo para três grandes cidades. “Uma cidade afunda na água, a segunda grande cidade fica no fundo do mar, mas a terceira desmorona.”

Blick in die Zukunft , 1950, p. 54

Entre o continente e a ilha, Irlmaier vê uma coluna de água disparando em direção ao céu. Combina-se com as nuvens para formar um furacão furioso que escurece completamente. A cortina de chuva se abre e: "A grande cidade da ilha afundou no mar. Ao largo da costa do continente encontra-se uma nova terra."

Nach der Sintflut , 1986, p. 164

"As ilhas da costa estão afundando porque a água está toda brava. Eu vejo grandes buracos no mar, e eles se fecham novamente quando as ondas enormes voltam."

Blick in die Zukunft , 1961, p. 111

"Vejo uma grande ilha ao redor da Inglaterra afundando também. Não sei dizer como se chama, mas vejo bem."

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Na verdade, não no livro de Stephan Berndt, mas em um mais antigo:

Quando questionado sobre quanto tempo essa guerra duraria, Irlmaier respondeu:
"Eu vejo claramente três, mas se são três dias, três semanas ou três meses, não sei. No Reno vejo uma meia-lua que quer engolir tudo. Os chifres do crescente querem fechar. O que isso significa, eu não sei."

Wolfgang Johannes Bekh: *Alois Irlmaier – Der Brunnenbauer von Freilassing*

(Citado de: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht*)

"Agora vejo a terra como uma esfera diante de mim, na qual se destacam as linhas dos planos, ora voando da areia como bandos de pombas brancas.
Os russos correm em suas três investidas, não param em lugar

nenhum, dia e noite correm até o Ruhr, onde estão as muitas fornalhas e chaminés. Mas então as pombas brancas vêm e de repente chove todo amarelo do céu. Será uma noite clara quando eles começarem a jogar. Os tanques ainda estão rolando, mas os motoristas já estão mortos.

Onde cai, nada mais vive, nem homem, nem gado, nem árvore, nem grama, fica murcho e preto. As casas ainda estão de pé. O que é, eu não sei e não posso dizer. É uma longa fila. Quem o atravessa, morre. De Praga sobe para a grande água em uma baía. Nessa linha, tudo se foi. Ali, onde começa, é uma cidade, um amontoado de pedras. Não devo dizer seu nome. Depois disso, vejo que ninguém pode atravessá-lo. Quem está aqui não pode mais voltar, quem está lá não pode mais atravessar. Então tudo desmorona para quem está aqui. Ninguém pode voltar."

Blick in die Zukunft , 1955, p. 91

"Então voem os pássaros brancos, da areia quente; tantos que você não pode contá-los…"

Bayerische Landeszeitung , 22 de outubro de 1949, p. 7

"10.000 pombas levantam-se da areia, voam por cima, mas não deixam cair nada sobre nós."

Marcus Varena, *Gesammelte Prophezeiungen* , 1959, p. 183

"Então tantas pombas se levantam da areia que não consigo contá-las. Eles voam sobre nós, mas não precisa ter medo, eles não jogam nada aqui. … Então eles voam para o norte. No meio há um lugar onde nada vive, nem homem, nem gado, nem grama."

Blick in die Zukunft , 1950, p. 37

Nunca antes visto grandes enxames de aviadores rugindo em nossos céus de Salzburgo.

Am Vorabend der Finsternis , 1988, p. 111

O solo na Alemanha Ocidental é queimado a 10 metros de profundidade por uma força. Das areias do deserto africano erguem-se as grandes aves com ovos da morte sem homens.

Kurier-Text, 12 de outubro de 1945

“E continuo a ver muitos pássaros grandes; alguns vêm do leste e outros do sul. Eles voam sobre nós [sudeste da Baviera, ou seja, ao norte, nota B.]. E onde eles deixam cair alguma coisa, é aí que fica ruim. São apenas caixinhas”, Irlmeier descreveu o tamanho com as mãos […], “mas são bastante perigosas. Parece-me que não resta muita coisa viva onde cai uma caixa destas. Mas,” ele olhou para nós, sorrindo e como quem tem uma boa notícia para anunciar, “lá conosco no Saurüssl, nada acontece. Somos sortudos."

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949, p. 8

O repórter do Altbayerische Heimatpost explica:

No vernáculo, “Saurüssel” é o nome dado ao pedaço de terra cortado pelos rios Inn e Salzach e limitado por montanhas ao sul.

Durante uma conversa, Irlmeier descreveu as “caixas pretas” e indicou o tamanho de cerca de 25 x 25 cm. “Estes são diabólicos”, disse ele, “quando explodem, há uma poeira ou fumaça amarela e verde, o que fica por baixo desaparece, seja humano, animal ou planta. As pessoas ficam pretas e a carne cai de seus ossos, o veneno é tão pungente.”

Blick in die Zukunft , 1950, p. 54

“Nenhum verme viverá no chão, nenhuma grama será deixada. Eu vejo as pessoas deitadas lá enquanto a carne cai de seus ossos. Ninguém pode ir lá por um ano, todos morrem. Do Danúbio ao Mar do Norte e ao Mar Báltico é um horror. Muitas pessoas ainda estão morrendo, não de cólera, não, não, nós apenas chamamos de peste negra”.

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

“Você conhece a Cidade Dourada?” – “Sim, claro, Praga.” – “Veja, ele sabe disso! E dali se estende uma larga faixa até o mar, aí tudo se foi, ninguém consegue atravessar.”

Zukunft des Abendlandes , 1986, p. 186

“A Cidade Dourada está destruída, é aí que tudo começa. Como uma linha amarela sobe até a cidade na baía.”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 107

“Da República Tcheca até o norte ficará deserta, lá vai chover verde e amarelo, até a grama que vejo morrendo lá…”

Tatsachenberichte um Alois Irlmaier , 1952, p. 21

Na última conversa com Irlmaier, ocorrida na primavera de 1959, o vidente falou detalhadamente sobre esse fenômeno. O que ele disse não é escondido do caro leitor.
“A escuridão cairá um dia durante a guerra. Então cairá uma chuva de granizo com trovões e relâmpagos e um terremoto sacudirá a terra.
“Então não saia de casa. As luzes não queimam, exceto à luz de velas, a eletricidade pára. Se você cheirar a poeira, terá cãibras e morrerá. Não abra as janelas, cubra-as com papel preto. Toda água aberta torna-se venenosa e toda comida aberta que não esteja em latas lacradas. Nenhum alimento em potes de vidro também, eles não vão mantê-lo fora. Lá fora, a poeira da morte está circulando, muita gente está morrendo. Depois de 72 horas tudo estará de novo. Mas volto a dizer: não saia, não olhe pela janela, mantenha acesa a vela consagrada ou o bastão de cera e reze. Mais pessoas morrem durante a noite do que em duas guerras mundiais…

“Compre algumas latas soldadas de arroz e leguminosas. Pão e farinha guardam, coisas húmidas estragam, como carne, exceto em latas. A água da torneira é potável, mas não o leite. As pessoas não terão muita fome durante a catástrofe e a escuridão. O fogo vai queimar, mas não abra uma janela durante as 72 horas.”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 108-110

“… mas eu te aconselho bem: não abra uma janela ou uma porta por três dias, então você sobreviverá ao momento difícil. … Depois da grande guerra, vem a morte em massa e a fome, e então vêm as enchentes.”

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Os cervos caem, a grama fica amarela e seca, os mortos ficam todos amarelos e pretos. O vento afasta as nuvens da morte para o leste.

Blick in die Zukunft , 1961, p. 110

“Certifique-se de ter jornal suficiente. Entre em casa e bloqueie as janelas e portas com jornais e segure os jornais na frente de seus rostos. Não saia de casa. Leve comida suficiente para casa para que você tenha algo para comer e não precise sair. Não vai demorar muito, apenas alguns dias. Você não precisa comprar casas e carros então, há o suficiente. Porque todo mundo vai dizer para o outro: 'Ei, você ainda está vivo?'”

Zukunft des Abendlandes? , 1986, p. 186

“Durante ou no final da guerra, verei o sinal no céu, o crucificado com os estigmas, e todos o verão. Eu já vi três vezes, está vindo com certeza.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 93

“Neste evento, vejo uma grande cruz no céu e haverá um terremoto com trovões e relâmpagos, de modo que todos ficarão apavorados e o mundo inteiro gritará: 'Existe um Deus!'”

Blick in die Zukunft , 1961, p. 108

“Então um ser superior irá varrer o curso e nos ajudar na guerra.”

Tatsachenberichte um Alois Irlmaier , 1952, p. 22

Se alguém interpreta o “ser superior” de Irlmaier como uma estrela ou cometa, tem a explicação apropriada para o curso: é a órbita da Terra ao redor do Sol. A hora também é bastante precisa: logo após o ataque da Rússia.

“Quando chega o outono, as pessoas se reúnem em paz.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 94

(Citado de: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht*)

De acordo com A. Schönhammer (1997), Irlmaier teria aconselhado uma mulher a deixar Neustadt an der Donau porque ela “pegaria fogo”. A mulher deve fugir para parentes em Freising.

“Não, você não precisa se preocupar lá no Allgäu e no Lech. Também não vai adiantar muito, apenas um grande número de refugiados virão e seu próprio povo roubará e saqueará tanto que será uma desgraça.

Munique entende um pouco… Você (cerca de 20 km ao sul de Munique) recebe muita gente aqui. Refugiados… Você tem que ter comida e água por três semanas. A bagunça dura três semanas (anarquia na área de Munique desde o início da guerra)… Quando começar, encha a banheira com água imediatamente, use baldes… encha tudo com água. Porque você não terá chance de conseguir água por três semanas, (porque) a eletricidade acabou. Não há mais água... Não saia quando começar. Você não deve sair de casa por três semanas… eles (os saqueadores) tiram o gado do estábulo, e se o fazendeiro resistir, eles o espancam até a morte. As pessoas da cidade vêm para o campo, são implacáveis.

“A Senhora de Altötting espalha seu manto sobre o 'Saurüssel'. Ninguém vem aqui.”

Blick in die Zukunft , 1955, p. 92

Mas o Rupertiwinkel é poupado. E você pode caminhar por dias até que uma pessoa encontre outra.

Zukunft des Abendlandes? , 1986, p. 186

Ao redor de Landau, supostamente, "tudo está amarelo e destruído".

Alois Irlmaier , 1990, p. 147

Irlmaier sempre disse em casa [sul de Chiemgau] que muitos austríacos fugiriam para nós e que a autoestrada de Salzburgo ficaria totalmente congestionada.

Declaração de 2008, de um conhecido meu cuja família é vizinha dos Irlmaier.

"… Vejo um bando de soldados vindo de Chiemgau para Salzburgo. O povo é todo amarelo, você acha que é chinês, mas não é. Eles não matam mais ninguém, eles só roubam, sim, eles roubam o que eles precisam para suas vidas…"

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Toda a área a leste de Linz se tornará um grande deserto, mas aqui no sul e no oeste não há nada a temer.

Münchner Merkur , 18 de outubro de 1949, p. 4

"Depois da grande guerra vem a morte em massa e a fome, e então vêm as enchentes."

"A fome será terrível, mas não por muito tempo."

Sobre a duração da fome, surpreendentemente, Irlmaier faz uma declaração completamente fora do comum. Conrad Adlmaier escreve em conexão com os três dias de escuridão:

"… Quando questionado sobre o que as pessoas deveriam fazer para sobreviver à grande escuridão e à poeira cósmica*, o vidente respondeu: "Compre algumas latas soldadas de arroz e leguminosas. O pão e a farinha conservam-se, as coisas húmidas estragam-se como a carne, excepto nas latas. A água da torneira é

comestível, mas não o leite. As pessoas não terão muita fome durante a catástrofe e a escuridão…”

*o “cósmico” pode ser uma interpretação de Adlmaier

Blick in die Zukunft , 1961, p. 106, 110

“Um dia haverá tumultos nas cidades, então haverá roubos e saques. As pessoas da cidade vêm para o campo e querem levar o gado dos fazendeiros, então o fazendeiro tem que sentar firme em suas coisas, senão eles vão roubar a camisa debaixo dele. Mas esse tempo ruim passa rapidamente. E depois disso vem um bom momento.”

Traunsteiner Nachrichten , 31 de dezembro de 1949, p. 9

Dois grandes grupos de pessoas ainda atravessam o Danúbio e se salvam conosco, mas o terceiro grupo de pessoas não se cruza mais, um anel se fecha em torno deles. Nenhum deles permanece vivo. …
Há tantas pessoas vivendo ao sul do Danúbio que não há o suficiente para ninguém. A fome leva os citadinos para o campo, onde conseguem o que precisam… Há muitos roubos e saques”.

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Mas então o Papa voltará e coroará mais três reis, o húngaro, o austríaco e o bávaro. Ele é muito velho e tem cabelos brancos como a neve, usa lederhosen e anda entre as pessoas como sua própria espécie.
A princípio ainda há fome, mas depois sobe tanto o Danúbio que todos se alimentam. As pessoas excedentes se mudam para onde o deserto foi criado e todos podem se estabelecer onde quiserem e ter tanta terra quanto puderem cultivar. Então as pessoas diminuem e o dono da mercearia fica na porta e diz: “Compre algo de mim, senão eu morro”. E as linguiças ficam penduradas na borda do prato, é quanto tem.

Blick in die Zukunft , 1950, p. 38

“O Papa, que teve que se refugiar do outro lado da água por um curto período de tempo enquanto o alto clero estava sendo assassinado 'horrivelmente' em massa, retorna depois de um curto período de tempo. As flores desabrocham nos prados, então ele volta.

Blick in die Zukunft , 1955, p. 94

“O Papa deixa sua cidade e vai para o oeste, onde há uma grande igreja perto da grande água, e quando ele volta, apenas seis pessoas ainda estão lá, porque as coisas estão caóticas também lá.”

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

“Vejo o Santo Padre em uma cidade à beira do rio, com uma igreja alta, coroando nosso rei.”

Münchner Allgemeine , 20 de novembro de 1949, suplemento *Bayerische Heimat* , p. 9

O elenco ideal para “cidade no rio” e “igreja alta” é: Colônia! Você não encontrará uma igreja maior em um rio maior em qualquer lugar da Europa. O Papa está fugindo para Colônia! Por que Colônia? O Papa é alemão? … Devo admitir que na edição de 2009 deste livro não resisti à tentação de interpretar isso nos termos de Bento XVI. Infelizmente, este último renunciou inesperadamente ao cargo em 28 de fevereiro de 2013. Oficialmente, Bento XVI agora é considerado o Papa Emérito, mas ainda é chamado de “Santo Padre” ou “Sua Santidade”.

Assim, atualmente (2014) temos dois papas: um no cargo e outro emérito. Na história dos papas, houve apenas um outro papa além de Bento XVI que renunciou voluntariamente: o Papa Celestino V (1204). E quanto aos papas que se tornaram papas várias vezes? Também existiram tais papas? Sim, mas apenas um. E por acaso seu nome era Bento IX. Ele foi papa duas vezes entre 1032 e 1048.

"… e então teremos carta branca novamente em nossa pátria. Tempos dourados virão até nós. Três coroas vejo claramente que reinarão no temor de Deus. A monarquia do Danúbio será nossa. Tudo recomeçará e as pessoas viverão novamente em reverência e confiança em Deus, como deve ser".

Tatsachenberichte um Alois Irlmaier , 1952, p. 22

"Mas as pessoas precisam começar de novo onde seus tataravôs começaram."

Alois Irlmaier , 1990, p. 153

"Vejo vapores descendo o Danúbio, nuvens muito negras subindo da chaminé para o céu, trazem coisas mais do que suficientes. E os camponeses carregam cestos cheios; eles trazem coisas para a cidade porque têm muito e não podem se livrar de tudo…"

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

O *Sonderpost* de Konstanz no Lago de Constança entrevistou Irlmaier de acordo com suas próprias informações e as reproduz:

…em uma cidade ao norte do Danúbio, duas fendas se abrirão no solo através das quais a humanidade encontrará tesouros escondidos por séculos e que nos ajudarão a superar os tempos difíceis.

"Mas haverá um bom tempo depois, também teremos um clima diferente. Não haverá mais inverno aqui e ali cresce mais do que o suficiente.

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

"Vejo vinhedos e frutas do sul crescendo aqui em tempos posteriores, acredite ou não."

Blick in die Zukunft , 1950, p 39 e 54

Com relação ao tempo após a guerra, a testemunha de Allgäu relembrou a seguinte declaração de Irlmaier:

Depois vem um adorável momento de paz. O povo é pobre, mas feliz e alegre. Todos podem ter tanta terra quanto puderem trabalhar com as mãos. Podemos viver nas casas como quisermos.

"… ao mesmo tempo violentos tremores sacodem a terra e uma nova terra surge do oceano que estava lá antes."

Gesammelte Prophezeiungen , 1959, p. 185

"Os nossos jovens ainda têm de se alistar, os voluntários ainda se envolvem na luta, os outros têm de partir para a ocupação e vão ficar lá durante três verões até regressarem a casa. Então haverá paz e vejo as árvores de Natal queimando".

Blick in die Zukunft , 1955, p. 92

Uma nação no Ocidente consegue a maior revolução de todos os tempos…

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Mas então o Papa voltará e coroará mais três reis, o húngaro, o austríaco e o bávaro. Aquele é muito velho e tem cabelos brancos como a neve, usa meia-calça e anda entre as pessoas como sua própria espécie.

Blick in die Zukunft , 1 de fevereiro de 1950, p. 38

Eu vejo o monarca parado ali, lá atrás no canto. Ele é um homem velho, grisalho e magro. Ele está sendo coroado pelo Papa, porque está voltando.

Landshuter Zeitung , 12 de abril de 1950, p. 5

Após a vitória, um imperador é coroado pelo papa em fuga e então chega a paz.

Blick in die Zukunft , 1961, p. 110

"Então haverá paz e bons tempos. Vejo três coroas brilhando e um velho magro será nosso rei. Uma antiga coroa no sul também será restaurada para homenagear... O Papa, que não teve que fugir por muito tempo através da água, retorna. As flores

desabrocham nos prados e ele volta para lamentar seus irmãos assassinados... Depois desses eventos, vem um longo e feliz tempo. Quem o experimenta pode considerar-se um sortudo."

Blick in die Zukunft , 1961, p. 114

"Pela oração do cristianismo, o monstro do inferno morre, até os jovens voltam a acreditar na intercessão de Nossa Senhora."

Blick in die Zukunft , 1961, p. 113

"Mas uma vez que a cruz reine novamente, e reinará em todos os lugares, então tudo ficará melhor novamente. Nossa pátria também verá tempos melhores novamente. Mas primeiro o pior deve ser superado, não há nada a ser feito sobre isso. Haverá uma grande fome e as pessoas implorarão, mesmo aquelas que estão indo muito bem hoje. Muitas pessoas virão da Bohemian Forest para pedir ajuda… As pessoas vão se dar bem e você dificilmente ouvirá mais um palavrão."

Altbayerische Heimatpost , 20 de novembro de 1949, p. 8

Teria então muito menos dinheiro e leis, seria uma vida livre e melhor.

Münchner Allgemeine , 20 de novembro de 1949, p. 9

"Irlmaier disse a meu pai que havia muitos recursos naturais na Baviera, que ele podia vê-los claramente sob o solo, mas que não revelaria nada, porque seria melhor se eles permanecessem lá até que a Baviera fosse novamente independente. , no qual ele obviamente acreditava.

Alois Irlmaier , 1990, p. 99

As leis que trazem a morte aos filhos tornam-se inválidas após a purificação.

Blick in die Zukunft , 1961, p. 113

Isso se refere ao parágrafo § 218 do aborto, que tornou legal o aborto dentro de certos limites de tempo na Alemanha a partir

de meados de 1974. Quando Irlmaier estava vivo, os abortos ainda eram ilegais!

(Citado de: Stephan Berndt, *Alois Irlmaier – Ein Mann sagt, was er sieht*)

Na noite de 28 de março de 2002, um texto de profecia supostamente de Alois Irlmaier apareceu em um fórum de internet em língua alemã – posteriormente chamado de *"Kurier-Text"*. Diz-se que o texto Kurier data de 12 de outubro de 1945 e prevê, entre outras coisas, 11 de setembro de 2001 – ou melhor, parece muito com isso:

A América vai assassinar seus próprios presidentes...

Vejo os arranha-céus desmoronando.

A América travará guerra no Oriente o tempo todo e nunca mais vencerá.

Publicar esta previsão apenas 1/2 um ano depois de 11 de setembro de 2001 é - bem - digamos *bastante lamentável* ...

Por alguns dias, algumas pessoas do fórum se ocuparam com o texto. Como o fórum tinha um foco temático diferente, o texto foi rapidamente esquecido novamente. Algum tempo depois – na primavera de 2006 – outro fórum da Internet ficou sabendo do texto. Um dos principais tópicos deste fórum foram as profecias sobre o futuro da Europa e do mundo, por isso o texto da profecia foi examinado mais de perto. Pessoas que conheciam bem Alois Irlmaier também participaram da discussão na internet. Após uma discussão minuciosa do texto, a impressão de que era genuíno e realmente vindo de Alois Irlmaier tornou-se mais forte – embora também houvesse dúvidas. […]

Por maior que seja a necessidade agora *[fala na perspectiva de outubro de 1945, CS]*, tão grande será a fartura daqui a 20 anos.

A banha e a manteiga vão estragar, o pão será descartado, assim como as linguiças. Os merceeiros ficam em baixo da porta e ligam, comprem alguma coisa.

Os rios serão tirados de seus leitos, porque sua força será necessária por um tempo.

As pessoas se tornarão cada vez mais arrogantes e desejarão tirar toda a honra do Senhor Deus. Por exemplo, estrelas falsas serão colocadas sob as reais. Os jovens terão que manter seus corações firmes para que não sejam roubados deles por dinheiro.

Os grandes do mundo mudarão rapidamente. Um papa santo passará brevemente sobre a terra. Eles vão querer quebrar toda a ordem.

Uma cerca de ferro passará pela Alemanha, bem no meio, quem chegar nela morrerá.

Todos no Ocidente serão desobedientes a Deus, os bispos brigarão entre si e com o Papa. O clero irá para os cães em muitos casos. No Oriente, muito sangue de mártir correrá e muita, muita oração será feita no porão; muitos se ajoelharão no porão e orarão a quem consideram um inimigo da fé.

Praga terá que passar por muita coisa, como os húngaros. Mas Praga desaparecerá completamente em fumaça e chamas.

Estradas serão construídas e cada aprendiz terá um carro. A gasolina, o óleo vai ser sugado da terra, então vai ficar seco e rachado por dentro. Eu vejo muitos terremotos.

O diabo criará governos inteiros.

Ore, guarde os mandamentos, Deus está próximo. Num dia como outro qualquer ouço o seu passo…

A América vai assassinar seus próprios presidentes. Os negros vão conseguir o poder que estão na poeira há tanto tempo. Imoralidade, crime será chamado de originalidade por lá. Eu vejo

os arranha-céus desmoronando. A América travará guerra no Oriente o tempo todo e nunca mais vencerá. Deus se afastou.

O povo da Rússia está sempre orando por mudanças, Belzebu está se mudando para a China.

As pessoas visitarão todos os planetas para dizer que Deus não mora lá. Mas os planetas os cospem.

Pois parece lá como o mundo antes que Deus o fizesse.

Os Redjackets vêm da Boêmia para a Europa. Três exércitos se encontram no oeste da Alemanha. Eles vêm em intervalos do leste. Lá eles ficam de homem para homem.

Primeiro a cidade com a torre de ferro se incendiará e se revoltará com a juventude. O problema dá a volta ao mundo.

Em Aachen é a maior batalha da história do mundo. O solo na Alemanha Ocidental é queimado a 10 metros de profundidade por uma força. Das areias do deserto africano erguem-se as grandes aves com ovos da morte sem homens.

Um príncipe ladrão no sul irá contra a Rússia e causará grandes danos.

A Mãe de Deus virá com frequência e avisará.

Haverá pragas que ninguém conhece e pode ajudar.

Na Ásia, na Índia e na América Latina haverá fome sem limites, as pessoas serão exterminadas por uma potência estrangeira.

Muitos bons líderes serão assassinados até a guerra, pois só Deus vence.

A Inglaterra será punida por tudo. Vejo uma grande caixa preta, não há ninguém dentro, depois fogo, depois fumaça, e era a Inglaterra.

A fome será terrível, mas não por muito tempo. Certifique-se de que suas janelas e portas se fechem bem, pois você não pode

deixar seu melhor amigo entrar, ou a fumaça venenosa e a respiração entrarão. Os mortos jazerão aos montes nas ruas. Os estábulos ficarão vazios e o gado rugirá porque ninguém lhes dá água.

Em uma noite gelada, o trovão soará, então feche a porta e a janela, permanecerá escuro por 3 dias, pois na noite mais profunda, os poderes dos céus serão abalados. Tenha uma luz consagrada em mãos. Os velhos e os doentes terminais recuperarão a saúde se obedecerem a Deus, os outros morrerão.

Agora tudo está destruído pelas bombas *[de novo, na perspectiva de 1945, CS]*, então no final, as novas casas vão brotar como cogumelos, mas estarão todas vazias, estará fervilhando de jovens demônios a quem chamam crianças.

Siga em frente, quando a América...

Aqui o texto da profecia termina abruptamente.

[Stephan Berndt examina a história do texto e as evidências a favor ou contra sua veracidade. CS]

PROFECIAS DO MATIAS DO MOÍNHO (MÜHLHIASL)

MATTHÄUS LANG (C. 1753–1805)

(Marta Hillers)

Veröffentlicht am 09/08/2022 von Clarissa Schnabel

Para minha grande surpresa, a série de blogs sobre as profecias de Alois Irlmaier rapidamente se tornou um sucesso entre meus leitores – as visualizações rivalizam com as da série de Marta Hillers até agora, e esse tem sido o campeão incontestável do meu blog há anos! Então, como obviamente há interesse no assunto, aqui está outro daqueles obscuros videntes alemães que são muito conhecidos nos países de língua alemã, mas não tanto em outros lugares: o Mühlhiasl.

Não se assuste com o nome. “Mühl” vem simplesmente de “Mühle”, “moinho”; “Hiasl” é a abreviação de Matthias (Mateus) no dialeto local. Então, ele é Matthias que mora no moinho ou que dirige o moinho.

Exatamente quem ele era é um tanto contestado. De acordo com os registros da igreja, ele nasceu Matthäus (latim para Matthias/Mathias - os registros da igreja na época eram mantidos em latim) Lang em 16 de setembro de 1753 em Apoig, Baviera, filho dos pais Mathias - um moleiro - e Maria Lang, mas quanto a seus últimos anos, houve várias teorias. Por um tempo, ele administrou a fábrica que havia herdado de seu pai; mais tarde, parecia ter sido um trabalhador sazonal. O autor Manfred Böckl identifica o ano de sua morte como 1809 – apenas para lhe dar uma noção de tempo. Muitas invenções, eventos, até ideias que damos por certo eram desconhecidas dele e das pessoas de seu tempo, é importante ter isso em mente.

As profecias, citadas de Manfred Böckl, *Der Mühlhiasl* . O próprio Böckl cita vários autores anteriores, então não tenho certeza se a ordem das profecias que seguem abaixo é de alguma forma significativa. Como o Mühlhiasl contou essas profecias ao longo do tempo e para pessoas diferentes, o texto abaixo dá a impressão de pular entre os eventos. Eu coloquei explicações para algumas das profecias em itálico.

Está chegando a hora em que o mundo será limpo e as pessoas se tornarão poucas novamente.

Se você soubesse o que está reservado para você, seus filhos e os filhos de seus filhos, você morreria de terror.

Uma grande guerra está chegando. Um pequeno vai iniciá-lo, e um grande vindo através da água vai terminá-lo.

[Isso foi interpretado como a Primeira Guerra Mundial, iniciada por “uma pequena”, Gavrilo Princip, a “grande” talvez sendo Woodrow Wilson.]

Mas primeiro haverá um tempo que precederá a grande guerra e a provocará.

Quando o camponês entra no monturo com botas brilhantes nos pés.

[Botas de borracha?]

Quando os camponeses se vestem como os habitantes da cidade e os habitantes da cidade como tolos.

Quando as cabeças dos corvos vierem.

[Tem sido interpretado como uma espécie de penteado, com cabelo penteado para trás, ou como hijabs.]

Quando os homens colocam chapéus vermelhos e brancos, e as pessoas usam sapatos vermelhos.

[Bonés de beisebol e tênis?]

Quando as mulheres vêm como gansos e deixam rastros como cabras.

[Salto alto.]

Quando você não pode mais dizer a diferença entre homens e mulheres, então não está muito longe.

Quando o *Arschlingsköpfe* [intraduzível, pois ninguém sabe o que ele quis dizer com isso] e os telhados vermelhos vêm, então não vai demorar.

Quando os camponeses comem bolos.
Quando os camponeses comem as próprias galinhas e gansos.

[Referindo-se à riqueza que os fazendeiros terão, da perspectiva da época de Mühlhiasl.]

Quando os fazendeiros ararem todas as sebes e cortarem todas as sebes.
[Aconteceu para abrir caminho para grandes máquinas agrícolas modernas e é fortemente criticado por razões ecológicas.]

Quando tudo dá errado.
Então chegou a hora.

Quando a estrada preta vem de Passau.

[Ou uma estrada asfaltada ou a ferrovia.]

Quando a estrada negra de ferro cruza o Danúbio e corre para a Boêmia.

Quando uma estrada de ferro é construída no Vorwald.

[Ferrovia.]

Quando o cão de ferro late no Danúbio.

[Tem sido interpretado como navios a vapor de metal.]

Quando as pessoas podem voar no ar.

Quando os vagões andam sem cavalo e sem barra de tração.

Quando a maioria das pessoas dirige com carrinhos de duas rodas, tão rápido que nenhum cachorro pode correr com eles.

Quando você nunca consegue distinguir o inverno do verão, e quando os curtos verões chegam.
Depois disso não tarda. Primeiro vêm os muitos jubileus.

[Nos últimos anos, isso foi interpretado como os muitos aniversários relacionados à Primeira Guerra Mundial.]

A fé é pregada em todos os lugares, as missões estão em todos os lugares, ninguém mais se importa.

A cruz será retirada da parede.

[Um ponto de discórdia durante anos, especialmente na Baviera, onde havia crucifixos pendurados em todas as salas de aula.]

Os padres escurecerão suas mãos e rostos para que não sejam reconhecidos.

A religião será tão pequena que caberá em um chapéu. A fé será tão tênue que você poderá espancá-la com um chicote.

A fé católica é ridicularizada principalmente por seus próprios cristãos.

Eles arrancam o Senhor Deus da parede e o trancam em uma caixa.

[Crucifixos, veja acima.]

Mas chegará um momento em que o trarão de novo, mas será tarde demais, porque as coisas seguirão seu curso.

Quando virá? Seus filhos não viverão para ver isso, mas os filhos de seus filhos sim.

Virá do Oriente e terminará no Ocidente.

Então a guerra virá, e outra, e então a última.

[Três guerras mundiais.]

Leis são feitas, mas não são mais cumpridas.
O ouro vai para o ferro e o aço. Por uma moeda de ouro você pode comprar uma fazenda.

A madeira fica tão cara quanto o açúcar, mas é o suficiente.

[Vemos isso começando agora, com a iminente crise do gás.]

O dinheiro padronizado virá.

[Popularmente interpretado como a introdução do Euro; no entanto, também poderia se referir ao marco alemão em suas várias encarnações. Na época de Mühlhiasl, ainda não havia uma Alemanha unificada, apenas muitos pequenos estados alemães com sua própria moeda.]

Ganha-se dinheiro, tanto que nem dá para saber. Mesmo sendo tudo papel, as pessoas não se cansam dele.

[Ou a hiperinflação após a Primeira Guerra Mundial ou apenas uma referência geral ao papel-moeda.]

Assim que começa, um está do outro. Todos vão lutar. Quem tem alguma coisa, isso lhe foi tirado.

Então começa como uma tempestade no ar.

Quando você se levanta de manhã e olha pela janela, eles já estão olhando para você. Pois eles vêm como o ladrão na noite.

Se alguém ainda não estiver dentro do casaco cinza, ele não entrará.

[Possivelmente se refere a um casaco uniforme, cf. Uniformes militares alemães da Primeira e Segunda Guerra Mundial.]

Os filhinhos já estarão uniformizados, não que ainda estejam no berço.

[Talvez uma referência às organizações da Juventude Hitlerista.]

Pessoas selvagens entram e destroem tudo.

Há guerra em todas as casas.
Nas cidades, tudo está dando errado. Ninguém pode ajudar ninguém. Eles vão construir cercas em volta de suas casas e atirar nas pessoas.

As pessoas ricas e nobres serão mortas. Aqueles que têm boas mãos serão espancados até a morte.

[Se não uma profecia do que está por vir, talvez uma referência às perseguições da nobreza e da burguesia sob o regime soviético. Não acho que isso signifique a Revolução Francesa, a menos que seja uma profecia antiga.]

O senhor da cidade corre para o camponês no campo e diz: "Deixe-me trabalhar!"
O camponês o espanca até a morte com um arado.

Antes disso, muitas casas serão construídas como palácios para os soldados, e um dia as urtigas crescerão nas janelas.

[Quartel. Muitos dos antigos ainda de pé realmente se parecem com isso agora.]

Mas também será uma época em que você não conseguirá um pão por 200 florins. Mas não faltará.

[Possivelmente uma referência à hiperinflação após a Primeira Guerra Mundial.]

Então, quando tudo isso tiver acontecido, então virá.

Os pequenos ficarão grandes e os grandes pequenos, e então ficará provado que o mendigo, quando ele monta no cavalo, não deve ser montado.

Um senhor severo assume o leme e esfola os pobres. Mas ele não governará por muito tempo.

[Tem sido interpretado como Hitler e o esfolamento de prisioneiros de campos de concentração mortos para fazer abajures.]

A Alemanha será uma potência tão grande como nunca foi tão grande. E voltará a ser tão pequeno como nunca foi tão pequeno.

[Ou a fundação do Reich alemão e sua derrota na Primeira Guerra Mundial, ou a Alemanha sob Hitler e sua derrota e divisão após a Segunda Guerra Mundial. Ou ambos. Ou algo ainda por vir.]

Então começará de novo e será terrível.

Cada um vai ter uma cabeça diferente, e um não vai mais gostar do outro.

O irmão não conhecerá mais o irmão e a mãe não conhecerá os filhos.

Dois lenhadores se sentarão em uma vara e não poderão confiar um no outro.

Fazem-se leis que ninguém mais respeita, e a justiça não será mais justiça.

Ninguém pensa que o flagelo de Deus está chegando. Os casacos vermelhos virão aqui nas novas estradas. Mas eles não vão cruzar o Danúbio.

[Tanto esta quanto a seguinte profecia provavelmente se referem à Segunda Guerra Mundial.]

Ninguém jamais viu tanto fogo e ferro.

Mas haverá um bom tempo novamente, e as pessoas comerão e beberão da abundância.

Depois da guerra, as pessoas pensam que há paz, mas não há.

[O milagre econômico na Alemanha e as décadas de paz e abundância após a Segunda Guerra Mundial.]

Os grandes senhores sentam-se juntos e criam impostos.

Grandes casas serão construídas. Mas os donos gostariam de trocar de lugar com o pequeno chefe de família, porque vêm tantos impostos que nem os grandes podem pagá-los.

Depois o povo se levantará.

A última guerra será a mais limpa. Não vai durar muito.

Vai acontecer tão rápido que ninguém vai acreditar, mas vai ter muito sangue e cadáveres.

Vai passar tão rápido que um homem que tem dois pães debaixo do braço enquanto corre e perde um deles não terá que se abaixar porque pode sobreviver com um pão.

Mas então eles vão assar pedras em pão e comer urtigas. Eles dirão: comi raízes de capim.

Tudo então estará uma bagunça. Quem sobreviver deve ter uma cabeça de ferro.

Não ajudará se as pessoas se tornarem piedosas novamente e revelarem o Senhor Deus novamente.

[Significando os crucifixos, veja acima.] Eles vão ficar doentes, ninguém pode ajudá-los.

Não haverá mais luz queimando em toda a floresta

[ele está falando da Floresta da Baviera] , e isso durará muito tempo. Só terminará quando nenhum pássaro da morte voar mais. Depois disso, são poucas pessoas. À noite alguém acende uma luz, olha onde tem outra pessoa.

Quem vê um zimbro, vai ver se não é um homem.

Naquela época, o dinheiro é tão escasso que você pode comprar uma vaca por um florim de ouro.

Se você encontrar uma vaca no Danúbio ou em Gäuboden, deverá colocar um sino de prata nela. Você tem que colocar uma ferradura de ouro em um cavalo.

Na *[bávara]* floresta, os galos ainda estão cantando.

A terra da Baviera, em particular, é devastada e consumida por seu próprio mestre. Vai durar mais tempo, vai se sair pior.

A Boêmia é varrida com uma vassoura de ferro.

O carroceiro bate na terra com seu chicote e diz: “A cidade de Straubing ficava aqui.”

Depois, quando o mundo estiver limpo, chegará um bom momento. Aqueles que sobreviveram se cumprimentarão: “Irmão, você ainda está vivo?”

Então você pode comprar uma fazenda por uma moeda de ouro de dez marcos e uma villa por uma moeda de vinte marcos. Mas primeiro você deve emigrar.

O primeiro lote sai com prazer. O segundo também está feliz em ir. Os terceiros, porém, não querem ir, porque não ouvem nem

veem nada dos primeiros. Os últimos estão amarrados ao vagão. Eles têm que sair.

Eles vão para outro país onde é quente.

[Fiquei surpreendido ao encontrar outras profecias recentemente que se referem a isso. Nos canais de profecia católica no YouTube que iniciaram toda esta série, foi dito que as pessoas irão migrar em massa para a América do Sul. Nicolaas van Rensburg, que me foi recomendado por um leitor sul-africano, aparentemente previu a migração em massa, especialmente de brancos para a África do Sul. Então isso é muito interessante.]

Isso não acontecerá apenas aqui, mas em todo o mundo, e a justiça voltará a ser justiça, e a paz durará mil anos.

Mas um dia – e ainda está muito longe – verão e inverno não se distinguirão mais, e o sol não brilhará mais.

Pois tudo tem um fim, até este mundo.